

EMPRESAS AUTORIZADAS PARA EL TRATAMIENTO DE RESIDUOS PELIGROSOS BIOLÓGICO-INFECCIOSOS

Entidad Federativa	Año	Número de empresas	Número de equipos	Capacidad instalada (kg/h)
Aguascalientes	1999	0	0	0
	2000	0	0	0
	2001	1	1	160
Baja California	1999	2	2	1,247
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Campeche	1999	0	0	0
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Coahuila	1999	0	3	1,637
	2000	1	1	113
	2001	2	2	313
Chihuahua	1999	2	2	661
	2000	2	2	753
	2001	1	1	300
Distrito Federal	1999	6	12	2,244
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Guanajuato	1999	1	1	83
	2000	1	1	350
	2001	1	1	350
Guerrero	1999	0	0	0
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Hidalgo	1999	1	1	1,000
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Jalisco	1999	4	4	2,728
	2000	1	1	1,000
	2001	2	2	378
México	1999	12	17	15,069
	2000	3	3	699
	2001	3	3	699
Michoacán	1999	0	0	0
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Nayarit	1999	0	0	0
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Nuevo León	1999	3	4	1,020
	2000	2	3	620
	2001	2	3	725
Puebla	1999	2	2	550
	2000	1	1	350
	2001	1	2	700
Quintana Roo	1999	1	1	300
	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
San Luis Potosí	1999	1	1	90
	2000	0	0	0
	2001	1	2	200
Sinaloa	1999	1	1	385
	2000	1	1	385
	2001	0	0	0
Sonora	1999	0	0	0

EMPRESAS AUTORIZADAS PARA EL TRATAMIENTO DE RESIDUOS PELIGROSOS  
BIOLÓGICO-INFECCIOSOS

Entidad Federativa	Año	Número de empresas	Número de equipos	Capacidad instalada (kg/h)
Sonora	2000	0	0	0
	2001	0	0	0
Tabasco	1999	0	0	0
	2000	1	1	180
	2001	0	0	0
Tamaulipas	1999	2	3	470
	2000	1	1	250
	2001	0	0	0
Yucatán	1999	2	2	1,290
	2000	1	1	270
	2001	1	1	270
Nacional	1999	40	56	28,774
	2000	15	16	4,970
	2001	15	18	4,095

Notas por Variable

Notas Generales

Fuente

Semarnat, Subsecretaría de Gestión para la Proteccion Ambiental, Dirección General de Manejo Integral de Contaminantes, México, 2002.